

# 7% da renda nacional saem do País

**Rio** — O Brasil remeteu ao exterior em 1983, cerca de 7 por cento da renda nacional, quando anos antes, em 1977, remetia cerca de 2 por cento, em pagamento de parte das contas (juros e serviços) da dívida externa. A revelação é do economista e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Paulo Rabelo de Castro, em palestra ontem na Escola Superior de Guerra. Castro lembrou que os salários cobrem cerca de 50 por cento do total da renda, o que significa que cada brasileiro teve remetido pelo menos 7 por cento de seu salário para fora do País.

31 JUL 1984

Além da situação de agravamento das condições de funcionamento da economia interna, aumentando a recessão, de o bem-estar do trabalhador ter-se deteriorado, o editor-chefe da revista **Conjuntura econômica** disse que o Brasil precisa importar mais produtos e capitais e atender melhor à formação de mão-de-obra especializada para assegurar um efetivo crescimento econômico e a retomada do nível de emprego. Castro criticou a má distribuição da renda no País, como um problema estrutural, enquanto o problema do emprego tem uma componente conjuntural.